

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano IV | 5 de Agosto de 2020 | Nº 103

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

Sindicato oferece testes rápidos a trabalhadores de bancos

Testagem terá início em Avaré e depois seguirá para Bauru e cidades da região

Em assembleia virtual realizada no dia 23, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** aprovou a doação de R\$ 70 mil para o hospital da Beneficência Portuguesa para a compra de dois mil testes rápidos de Covid-19. A Beneficência, por sua vez, vai repassar ao **Sindicato** os testes comprados com esse valor.

A negociação com o hospital foi fruto da parceria do **Sindicato** com a Rede Bauru Solidária, que arrecada doações para ajudar no

combate à pandemia.

A testagem, que será oferecida a bancários e terceirizados de Bauru e de cidades da região que compõem a base sindical da entidade, terá início em Avaré, em parceria com a Santa Casa de Misericórdia.

Em Bauru, os testes serão feitos na sede da entidade. O calendário dos exames será divulgado em breve no site (seebauru.org.br) e Facebook ([seebauru](https://www.facebook.com/seebauru)) da entidade.

Para o **Sindicato**, a falta

de um protocolo uniforme da Fenaban facilitou que cada banco aja de um jeito diante das suspeitas e confirmações de casos de coronavírus nos locais de trabalho. Com posicionamentos falhos e irresponsáveis, os bancos (com exceção do Bradesco) resistem a testar os funcionários, colocando em risco todos os trabalhadores, familiares e clientes.

O **Sindicato** já solicitou judicialmente a obrigatoriedade da testagem dos bancários e adicional de in-



salubridade para quem está atuando na linha de frente nas agências. A disseminação do novo coronavírus precisa ser freada e não aumentada pelos bancos!

Uso de máscara é crucial para evitar contágio por coronavírus. RESPEITE!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** recebeu denúncias que diversos trabalhadores das áreas-meio da Caixa Econômica Federal não estão utilizando máscaras de proteção contra a Covid-19, ou estão utilizando de forma errônea, ameaçando a saúde dos colegas de trabalho e de seus familiares.

O Brasil já registrou mais de 94 mil mortes por coronavírus e mais de 2 milhões de infectados. Em média, há 1.011 novas mortes por dia no País. Em Bauru, há mais de 4 mil contaminados e 77 óbitos (dados até o dia 4), ou seja, o perigo de contágio ou de perder a vida é iminente. Ao não usar

a máscara de proteção, os bancários estão sendo completamente irresponsáveis e individualistas, já que o uso do equipamento se tornou uma medida crucial no combate ao novo coronavírus, pois diminui as chances de contágio individual e, principalmente, coletivo (veja exemplo ao lado).

É importante ressaltar que o uso correto da máscara é de forma com que o nariz e a boca sejam completamente vedados pelo pano, não restando espaços no rosto. A máscara, que deverá ser usada durante todo o período de trabalho, inclusive ao utilizar as áreas em comum, pode ser usada até ficar úmida e, depois, ser

trocada para que haja efetiva proteção.

O **Sindicato** alerta aos bancários que já houve casos de contágio devido a trabalhadores que desprezaram o uso do equipamento nesses locais de trabalho e nas agências de Bauru e região.

O uso de máscara é uma das determinações do protocolo de segurança de todos os bancos e deve ser respeitado. Em São Paulo, o Bradesco demitiu dois bancários por justa causa após eles quebrarem regras do protocolo.

Por isso, a entidade reforça: tenham empatia e respeito à vida dos outros, **USEM MÁSCARA!**



Quando duas pessoas utilizam máscara de proteção, o risco de contágio por coronavírus é baixo. PREVINAM-SE!

Campanha salarial: FNOB entrega pautas à Fenaban, ao BB e à CEF

A reforma trabalhista acabou com a ultratividade das convenções e acordos coletivos, o que significa que a CCT dos bancários perderá sua validade em 1º de setembro. Por conta disso, é preciso acelerar a campanha salarial ou, no mínimo, cobrar da Fenaban um aditivo prorrogando a data-base da categoria.

Sem tempo a perder, na semana passada, a Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB) tentou entregar as pautas de reivindicações à Fenaban, ao BB e à Caixa. No entanto, as instituições não aceitaram recebê-las, alegando que mesmo tendo se reunido

com os sindicatos da FNOB (RN, Maranhão e Bauru), poucos dos recentes aditivos foram assinados pelas entidades.

Por isso, no dia 3 de agosto, as pautas foram enviadas via Correios para a Fenaban, o BB e a Caixa.

Conheça a pauta de reivindicações da FNOB:

- Reajuste imediato de 20% (referentes à inflação do último período e às perdas salariais comuns a todos os bancos desde 1994) nos salários, auxílios, benefícios e funções;
- Reposição das perdas salariais históricas acumuladas desde 1994 na Caixa

e Banco do Brasil, a serem pagas em até 4 parcelas;

- Revogação das mudanças maléficas na Cassi, Saúde Caixa e demais planos de saúde;
- Abaixo os equacionamentos dos planos de previdência e gestão dos fundos apenas pelos participantes eleitos;
- Estabilidade de emprego a todos os bancários;
- Contratação de milhares de bancários, repondo o número de trabalhadores que foi reduzido de 2016 até o momento;
- Incorporação de todas as funções ao salário e benefícios dos bancários, desde que recebidas há 5 anos



consecutivos ou 10 anos alternados;

- Auxílio de R\$500 para trabalhadores em home office, dado o aumento dos custos de telefone, internet, luz, água e mobiliário;
- PLR de 25% do lucro líquido dos bancos, distribuída de forma linear;
- Fim das terceirizações;
- Fim dos corresponden-

tes bancários, lotéricos e imobiliários;

- Contra o assédio moral e sexual;
- Contra privatizações nos bancos e suas subsidiárias;
- Contra o trabalho aos sábados, domingos e feriados;
- Jornada de 7ª e 8ª horas somente com hora extra!

Sindicato denuncia Banco do Brasil e Caixa em jornal

No dia 30, o *Jornal da Cidade* publicou um informe do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** denunciando o Banco do Brasil, que ao convocar para o retorno ao trabalho presencial os funcionários que coabitam com pessoas do

grupo de risco da covid-19, expôs os bancários e seus familiares ao risco de contágio por coronavírus. Já no dia 2, foi publicado um informe denunciando a Caixa Econômica Federal, que tem praticado assédio moral contra os seus geren-

tes durante a pandemia. O banco está obrigando seus gerentes gerais a trabalharem gratuitamente aos sábados e os ameaçando de transferência em caso de não cumprimento de metas. Um absurdo! O **Sindicato** adotou a postura de denunciar essas atitudes irresponsáveis e desrespeitosas do BB e da Caixa no principal jornal de Bauru e região porque não conseguiu solucionar negocialmente esses casos. Os textos podem ser lidos na íntegra no site da entidade.

Jornal da Cidade CORONAVÍRUS Bauru, quarta-feira, 26 de julho de 2020 - 5

Mais 4 óbitos: letalidade volta a crescer
Após breve estabilidade no curso de mortes, Bauru volta a registrar um número grande de vítimas fatais em um único dia.

MAIS DE 10 MILHÕES
Das 69 milhões de pessoas que vivem no Brasil, mais de 10 milhões vivem em áreas de risco de contágio por coronavírus.

BANCO DO BRASIL EXPÕE BANCÁRIOS E FAMILIARES AO RISCO DE CONTÁGIO POR COVID-19
O Banco do Brasil expôs os bancários e seus familiares ao risco de contágio por coronavírus ao convocar para o retorno ao trabalho presencial os funcionários que coabitam com pessoas do grupo de risco da covid-19.

Denúncias do Sindicato sobre o BB e Caixa foram publicadas no Jornal da Cidade

10 a 16 DE AGOSTO, ÀS 20H

Festival Resistência

MÚSICOS e BANCÁRIOS NA LUTA!

LIVES

Entre os dias 10 e 16 de agosto, o **Sindicato** estará promovendo via Facebook e Youtube o “Festival Resistência”, em que músicos de Bauru farão apresentações ao vivo, a partir das 20 horas. Vamos curtir juntos e online esses shows! #FiqueEmCasa